

Avaliação do risco cardiovascular na Unidade Básica de Saúde HCPA/Santa Cecília

Ben AJ, Neumann CR, Harzheim E, Schmitt JR, Miranda C, Silva VS, Junges C, Massochini G, Piccoli R, Nickel F, Rovigatti V, Camargo A, Garcia L, Leão T, Gomes M, Oliveira B, Petterle W

Serviço de Atenção Primária à Saúde – Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Departamento de Medicina Social da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Um dos passos importantes no processo de avaliação dos serviços de saúde, propostos por Donabedian, é a avaliação das características sociodemográficas e de saúde da população atendida, utilizando estas informações no planejamento. **Objetivo:** Determinar a prevalência dos fatores e comportamentos de risco cardiovascular numa área adscrita do Programa de Saúde da Família da UBS HCPA/Santa Cecília e avaliar a qualidade do cuidado preventivo a esses pacientes, sua afiliação ao serviço de saúde e a percepção das pessoas em relação a sua saúde. **Materiais e Métodos:** Foi planejado um estudo de prevalência, no qual selecionamos em entrevistas domiciliares os homens ≥ 45 , mulheres ≥ 55 anos e os indivíduos com pelo menos um dos seguintes fatores de risco independente da idade: hipertensão arterial sistêmica (HAS), diabetes melito (DM), cardiopatia isquêmica (CI) e doença cerebrovascular (DCV). Os indivíduos selecionados responderam a um questionário sobre fatores de risco que incluía variáveis sociodemográficas, antropométricas, afiliação ao serviço de saúde e presença de fatores de risco, tais como: tabagismo, sedentarismo, consumo de álcool, HAS, DM, hipercolesterolemia, obesidade, obesidade central e doença cardiovascular. Os dados preliminares são apresentados de forma descritiva, utilizando média e desvio padrão ou mediana e quartil conforme a distribuição gauseana ou não-gauseana, respectivamente. **Resultados:** Foram identificados 1.126 domicílios na área. Destes, 94 foram visitados e encontrados 82 indivíduos com fatores de risco cardiovascular. Esta amostra foi composta por 49 (59,7%) mulheres e a idade média foi de $62 \pm 11,8$ e com média de 8,7 anos de estudo. A análise dos fatores de risco, nesta amostra populacional, mostrou a presença de fatores de risco nos seguintes percentuais: HAS com 64,6%; DM, 22%; 42,6%, obesos; 32,9% com sobrepeso; tabagismo, 10,2%; sedentarismo, 46,1%; dislipidemia, 41,5%; história de acidente vascular cerebral, 7,3%; história de infarto agudo do miocárdio, 7,3% e CI, 13,4%. Não foram encontradas diferenças entre homens e mulheres quanto à presença de fatores de risco. **Conclusões:** Os dados preliminares sugerem grande prevalência de fatores de risco na população estudada, principalmente no que se refere à HAS, à DM, à obesidade e ao sedentarismo. Intervenções na comunidade visando ao controle destes fatores de risco devem ser implementadas.

Evaluation of cardiovascular risk in the Basic Health Unit HCPA/ Santa Cecília

Ben AJ, Neumann CR, Harzheim E, Schmitt JR, Miranda C, Silva VS, Junges C, Massochini G, Piccoli R, Nickel F, Rovigatti V, Camargo A, Garcia L, Leão T, Gomes M, Oliveira B, Petterle W

Primary Health Attention Service – Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Department of Social Medicine of Medical School of the Federal University of Rio Grande do Sul

Introduction: One of the important steps in the process of evaluating health services, as proposed by Donabedian, is the evaluation of the socio-demographic and health characteristics of the population attended, using these information in the planning. **Objective:** To determine the prevalence of factors and behavior of cardiovascular risk in an enrolled area of the family health program of UBS HCPA/Santa Cecília and to evaluate the quality of preventive care for these patients, their affiliation to health service and the perception of people regarding their health. **Materials and Methods:** A study of prevalence was planned, in which we selected, during domicile visits, the men ≥ 45 , women ≥ 55 years old and the individuals with at least one of the following risk factors, regardless of age: systemic arterial hypertension (SAH), diabetes mellitus (DM), ischemic heart disease (IHD), and cerebrovascular disease (CD). The individuals selected answered a questionnaire about risk factors that included social demographic and anthropometric variables, affiliation to health service and the presence of risk factors such as: smoking, sedentary behavior, alcohol consumption, SAH, DM, hypercholesterolemia, obesity, central obesity and cardiovascular sickness. The preliminary data are presented in a descriptive form using average and standard deviation or median and quartile according to Gaussian and non-gaussian distribution, respectively. **Results:** 1126 homes were identified in the area. From these, 94 were visited and 82 individuals were found with cardiovascular risk factors. This sample was composed by 49 (59.7%) women and the average age was of 62 ± 11.8 and with average of 8.7 years of study. The analysis of the risk factors in this population sample showed the presence of risk factors in the following percentages: SAH – 64.4%, DM – 22%, 42.6% – obese, 32.9% – overweight, smoking – 10.2%, sedentary behavior – 46.1%, dyslipidemia – 41.5%, history of cerebrovascular accident – 7.3%, history of acute myocardial infarction – 7.3% and IHD 13.4%. No difference was found between men and women regarding the presence of risk factors. **Conclusions:** The preliminary data suggest a great prevalence of risk factors in the studied population, especially regarding to SHA, to DM, to obesity and to sedentary behavior. Interventions in the community seeking the control of these risk factors must be implemented.

Evaluación del riesgo cardiovascular en la Unidad Básica de Salud HCPA/Santa Cecília

Ben AJ, Neumann CR, Harzheim E, Schmitt JR, Miranda C, Silva VS, Junges C, Massochini G, Piccoli R, Nickel F, Rovigatti V, Camargo A, Garcia L, Leão T, Gomes M, Oliveira B, Petterle W

Servicio de Atención Primaria a la Salud – Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Departamento de Medicina Social, Faculdade de Medicina, Universidad Federal del Rio Grande do Sul

Introducción: Uno de los pasos importantes en el proceso de evaluación de los servicios de salud. Propuestos por Donabedian, es la evaluación de las características socio demográficas y de salud de la población atendida, utilizando estas informaciones en planeamiento. **Objetivo:** Determinar la prevalencia de los factores y comportamiento de riesgo cardiovascular en un área adscrita del Programa de Salud Familiar de la UBS HCPA/Santa Cecília y evaluar la calidad del cuidado preventivo a esos pacientes, su filiación al servicio de salud y a la percepción de las personas en relación a su salud. **Materiales y Métodos:** Un estudio fue planeado de prevalencia, en cual seleccionamos en cuestionarios domiciliares los hombres en media 45 años, mujeres a los 55 e los individuos con al menos un de estos factores de riesgo, independiente de la edad: Hipertensión Arterial Sistémica (HAS) , Diabetes Melitus(DM) , Cardiopatía Isquémica (CI), Enfermedad Cerebrovascular (DCV). Los individuos seleccionados respondieron a un cuestionario sobre factores de riesgo que incluía variables socio demográficas, antropométricas, filiación al servicio de salud y presencia de factores de riesgos como: fumo, sedentarismo, consumo de alcohol, HAS, DM, Hipercolesterolemia, obesidad central y enfermedades cardiovasculares .Los datos preliminares son presentados de forma descriptiva utilizando media y desvío padrón o mediana y cuartil conforme la distribución gauseana o no gauseana, respectivamente. **Resultados:** Fueron identificados 1126 domicilios en área. Entre estos, 94 fueron visitados y encontrados 82 individuos con factores de riesgo cardiovascular. En esta amuestra ha sido compuesta por 49 (59,7%) mujeres y la edad media fue de 62 por 11.8 y con media de 8,7 años de estudio. El análisis de factores de riesgo en esta amuestra de población ha mostrado la presencia de factores de riesgo en los siguientes percentuales: HAS 64,6%, DM 22%, 42,6% obesos, 32,9% con sobrepeso, tabagismo 10,2% sedentarismo 46,1%, dislipidemia 41,5%, historia de accidente vascular cerebral 7,3%, historia de infarto agudo do miocárdio 7,3% y CI 13,4%. No ha sido encontrado distinciones entre mujeres y hombres en cuanto hay la presencia de factores de riesgo. **Conclusiones:** Los datos preliminares sugieren una grande prevalencia de factores de riesgo en la población estudiada, principalmente en cuanto a la HAS, a la DM, a la obesidad y al sedentarismo. Intervenciones en la comunidad visando el control de estos factores de riesgos deben ser implementadas.